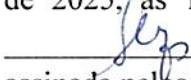


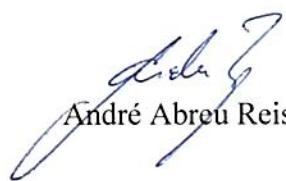
ATA DA 159ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

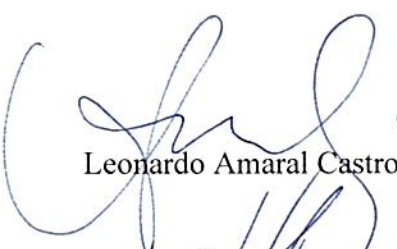
Aos trinta e um dias do mês de julho de 2025, às 10h e 15 min, reuniu-se o Conselho de Administração do Regime Próprio de Previdência Social, RPPS, Município de Belo Horizonte, conforme convocação feita pelo Presidente, Bruno Leonardo Passeli. Estiveram presentes, além do presidente, os seguintes conselheiros: André Abreu Reis, Leonardo Amaral Castro, Afonso Nunes da Cruz Neto, Gustavo de Castro Magalhães, Soraya de Fátima Mourthé Marques, André de Freitas Martins, Carolina Pasqualini de Andrade, Eymard Bento Júnior, Alex Sander Ribas de Souza e Ilda Aparecida de Carvalho Alexandrino. Também participaram o Subsecretário de Gestão Previdenciária da Saúde do Segurado, Sr. Gleison Pereira de Souza; a responsável pela Diretoria Central de Gestão de Contas Previdenciárias, Camila Mariana da Cruz Gomes Coutinho, e a servidora Suely de Campos. Participou também a responsável pela Diretoria de Auditoria de Políticas Públicas - Subcontroladoria de Auditoria (Suaudi) da Prefeitura de Belo Horizonte - Fernanda Silva Andrade. O Presidente cumprimentou a todos(as) e passou a palavra para o subsecretário Gleison que informou a pauta do dia, sendo ela: 1 – Aprovação da Ata; 2 – Critérios do relatório de Controle Interno (Pró-Gestão); 3 – Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) 2026-2029; e, 4 - Informes. Gleison verificou junto aos conselheiros se havia alguma alteração a ser feita na ata da reunião anterior, e diante da negativa, a ata foi aprovada e assinada pelos conselheiros. Em seguida, passou a palavra para Fernanda Silva Andrade que conduziu a apresentação do segundo ponto de pauta abordando os critérios para elaboração do relatório de Controle Interno, conforme diretrizes do Manual do Pró-Gestão, versão 3.6. Foi ressaltado que o Controle Interno é uma função administrativa que visa assegurar o cumprimento de leis, regulamentos, normativos internos e diretrizes de planejamento, bem como monitorar riscos relevantes para o RPPS. Foram apresentadas as obrigações previstas, incluindo a manutenção de função de controle interno na unidade gestora, capacitação de pelo menos três servidores sobre o tema, emissão de relatórios trimestrais de conformidade e definição, pelo Conselho de Administração, dos critérios a serem observados nos relatórios produzidos pelo controle interno, considerando abrangência, funcionalidade, repercussão e alcance. O escopo de avaliação para 2025 foi detalhado, abrangendo as áreas de Benefícios (Concessão e Gestão da Folha), Arrecadação, Investimentos, Compensação Previdenciária, Atendimento e Financeira. Após exposição e esclarecimentos, os conselheiros deliberaram e aprovaram os critérios propostos para os relatórios de Controle Interno. Na sequência, a palavra foi passada para a diretora Camila, responsável pelo terceiro item de pauta, PPAG 2026-2029. Ela informou que os detalhes técnicos da elaboração da proposta puderam ser apreciados previamente em encontro virtual realizado no dia 24 de julho de 2025 com conselheiros não governamentais, bem como no material de apoio encaminhado a todos os conselheiros previamente à reunião ordinária, juntamente com a gravação da reunião prévia mencionada. Camila apresentou a proposta orçamentária da Taxa de Administração do RPPS-BH para o quadriênio 2026-

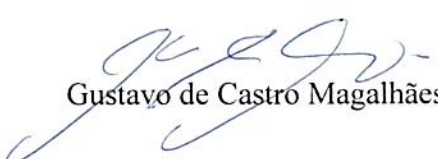
2029, construída a partir da análise da execução orçamentária dos exercícios anteriores e das necessidades da Unidade Gestora Única do RPPS (UG-RPPS), incrementadas com a certificação junto ao Programa Pró-Gestão, do Governo Federal. A proposta dos tetos dos gastos administrativos da UG-RPPS para os anos de 2026 a 2029 são, respectivamente, de (R\$1, casas decimais após a vírgula desprezadas): R\$ 12.250.890; R\$ 12.892.618; R\$ 13.846.720; R\$ 14.311.151. Camila Coutinho esclareceu que esses valores representam a soma dos gastos previstos com custeio, investimentos e folha, que passa a considerar, também, o custo anual de uma auditora da Suaudi, designada por ato administrativo para se dedicar integralmente aos processos de auditoria e controle interno do RPPS, nos termos aprovados pelo Conselho de Administração nesta reunião. Segundo a diretora de contas, a variação percentual do custeio ficou dentro do limite estabelecido pelo governo para o poder executivo, de 6%. O valor previsto para investimentos, que cobrem as manutenções evolutivas no sistema de gestão previdenciária, desenvolvimento de sistemas e aquisição de equipamentos de tecnologia da informação, por exemplo, está previsto, por exercício, em (R\$1, casas decimais após a vírgula desprezadas): R\$ 419.788 em 2026, R\$ 311.010 em 2027, R\$ 627.939 em 2028 e R\$ 336.142 em 2029. Camila Coutinho ressaltou que apesar de prever o recurso, a sua execução depende de autorização das câmaras de coordenação de gastos, nos termos das normas municipais, sendo que estão previstas substituição de computadores com mais de cinco anos de uso, em maior número, nos anos de 2026 e 2028. Sobre as despesas com folha, de caráter obrigatório, esclareceu que alinhou com a Subsecretaria de Gestão de Pessoas e a Subsecretaria de Orçamento a convergência dos índices de projeção, cujas estimativas, para os anos de 2026 a 2029 somaram, respectivamente (R\$1, casas decimais após a vírgula desprezadas): R\$ 8.905.880; R\$ 9.475.430; R\$ 10.038.588; R\$ 10.611.920,00. A diretora sugeriu, ainda, que seja aprovada uma margem de 5% sobre o teto estimado, a título de reserva orçamentária, para cobertura de gastos não previstos, novos contratos ou aquisições e ajustes contratuais acima do estimado. Os valores dessa margem, de R\$ 612.544,00 em 2026, R\$ 644.631,00 em 2027, R\$ 692.336,00 em 2028 e R\$ 715.558,00 em 2029, não serão lançados no PPAG, e serão objeto de suplementação por excesso de arrecadação nos respectivos exercícios em que se fizerem necessárias. Camila Coutinho apresentou aos conselheiros, na sequência, os valores estimados das despesas e receitas previdenciárias do RPPS, começando pelas projeções do Fundo Financeiro (Fufin), cujo gasto com o pagamento de benefícios previdenciários e de compensação previdenciária deve atingir, entre 2026 e 2029, as seguintes somas, por exercício (em milhões, casas decimais após a vírgula desprezadas): R\$ 2.347; R\$ 2.574; R\$ 2.809; R\$ 3.057. Em contrapartida, o fundo deve arrecadar, no mesmo período (em milhões, casas decimais após a vírgula desprezadas): R\$ 838,7; R\$ 883,6; R\$ 926,2; R\$ 968,2. Consequentemente, a insuficiência projetada para esses exercícios, que corresponde ao montante estimado de aporte que deverá ser transferido pelo ente ao Fufin, é de (em milhões, casas decimais após a vírgula desprezadas): R\$ 1.508; R\$ 1.690; R\$1.883; R\$2.089. O Fundo Previdenciário (BHPrev) seguirá ainda, por alguns anos, formando reserva, porque ainda gasta com benefícios previdenciários muito menos do que arrecada. Essa arrecadação, que em 2025 passou a desconsiderar os rendimentos das aplicações de longo prazo, nos termos das normas contábeis aplicáveis, foi estimada em (em milhões, casas decimais

após a vírgula desprezadas): R\$ 905 em 2026; R\$ 1.083 em 2027; R\$ 1.292 em 2028; R\$ 1.541 em 2029. As despesas previdenciárias, em contrapartida, estão estimadas em (em milhões, casas decimais após a vírgula desprezadas): R\$ 30,1 em 2026; R\$ 47,2 em 2027; R\$ 73,9 em 2029; R\$ 116,1 em 2029. Esclareceu sobre a metodologia das projeções e, após análise e debate, o PPAG 2026-2029 foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros, incluindo a reserva orçamentária de 5% no PPAG da Taxa de Administração, as previsões de investimentos e as despesas obrigatórias de folha. Em relação ao último ponto de pauta, informe, o subsecretário Gleison comunicou que a próxima reunião ordinária do Conselho de Administração será realizada em 21 de agosto de 2025, às 10h00. Após isso, deu por encerrada a reunião às 10h e 57min eu,  (Suely de Campos), lavrei a presente ata que deverá ser assinada pelos presentes.


Bruno Leonardo Passeli


André Abreu Reis

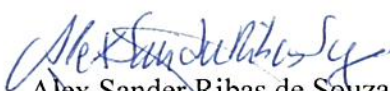

Leonardo Amaral Castro


Gustavo de Castro Magalhães


Afonso Nunes da Cruz Neto


Carolina Pasqualini de Andrade


André de Freitas Martins


Alex Sander Ribas de Souza


Eymard Bento Junior


Soraya de Fátima Mourão Marques


Ilda Aparecida de Carvalho Alexandrino

